

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

PÓS-GRADUAÇÃO

PSICOLOGIA SOCIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOLOGIA SOCIAL

<p>DISCIPLINA: PSICOLOGIA HUMANA E SOCIAL</p>
<p>RESUMO</p>
<p>Você sabe o que é Psicologia? Sabe o que um profissional de Psicologia faz em seu dia a dia? E sobre as diferenças de cada pensamento teórico, você já ouviu falar? Nesta aula, vamos discutir sobre o que é psicologia e sobre as diferentes linhas teóricas que existem. Dessa forma, esse material pode se tornar uma fonte de consulta sempre que achar necessário, inclusive quando estiver trabalhando como Assistente de Projetos Sociais. Afinal, como você verá ao longo das aulas, o psicólogo será um profissional presente nos lugares em que você for atuar.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>AULA 1 Á AULA 6 VÍDEO AO VÍDEO 4</p>
<p>BIBLIOGRAFIA</p>
<ul style="list-style-type: none">• BOCK, A. M. et al. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.• BENSON, N. et al. O livro da psicologia. Trad. Carla M. Hermeto e Ana Luisa Martins. São Paulo: Globo, 2012.

<p>DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO</p>
<p>RESUMO</p>
<p>Nesta disciplina vamos apresentar as principais matrizes teóricas da psicologia do desenvolvimento, correlacionando-as com a teoria da personalidade e o exercício da profissão de assistente social. Iniciaremos pelo conceito de Psicologia social e sua origem, a seguir iremos contextualizá-la no Brasil. Apresentaremos o panorama da Psicologia social e suas implicações para o desenvolvimento da profissão de assistente social no Brasil. Na sequência, abordamos como se comprehende a formação dos grupos e qual sua função na sociedade e entendemos o papel da comunicação no processo grupal. Por fim, tratamos do processo grupal e de seus conflitos. Iniciaremos este módulo expondo o conceito de fenômenos de interação, seguido da dualidade indivíduo x interação social, trazendo a compreensão da interação e a identidade social do indivíduo, a partir da cultura e integração social apresentada. Vamos expor o conceito de crescimento e desenvolvimento, seguido da visão sobre a hereditariedade e meio no desenvolvimento humano à luz da perspectiva ambientalista. Apresentaremos os aspectos psicossociais na infância e adolescência e abordaremos a transição e os impactos da saída da adolescência e entrada na idade adulta – um ciclo da vida humana. Veremos ainda sobre a história da Assistência Social no Brasil e, na sequência, falaremos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), sua constituição histórica e seu fazer na sociedade; apresentaremos, também, a atuação do Psicólogo junto ao SUS (Sistema Único de Saúde) inserido neste contexto.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>AULA 1 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: CONCEITOS HISTÓRICO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO TEORIA DA PERSONALIDADE FREUDIANA TEORIA DA PERSONALIDADE JUNGUIANA TEORIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE JEAN PIAGET</p>
<p>AULA 2 PSICOLOGIA SOCIAL: CONCEITOS</p>

PSICOLOGIA SOCIAL NO BRASIL
TORNANDO-SE HUMANO – INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE
CONSCIÊNCIA E ALIENAÇÃO
PSICOLOGIA SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ASSISTENTE SOCIAL

AULA 3

PSICOLOGIA DE GRUPO: CONCEITO
PERSPECTIVA HISTÓRICA E DIALÉTICA DOS GRUPOS
FORMAÇÃO DE GRUPOS E SUA FUNÇÃO SOCIAL
CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SUBGRUPOS
PROCESSO GRUPAL: A COMUNICAÇÃO E SEUS CONFLITOS

AULA 4

FENÔMENO DE INTERAÇÃO SOCIAL – CONCEITO
O INDIVÍDUO X INTERAÇÃO SOCIAL
INTERAÇÃO E IDENTIDADE SOCIAL
CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL
O INDIVÍDUO E SUA ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE

AULA 5

CONCEITO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
A HEREDITARIEDADE E MEIO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
A IDADE ADULTA – UM CICLO DA VIDA HUMANA
ENVELHECIMENTO – PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

AULA 6

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL – HISTÓRIA
APRESENTANDO O SUAS
O CRAS E A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
O SUAS E OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL
COMPREENDENDO O CONCEITO DE FAMÍLIA ACOLHIDO PELO CRAS

BIBLIOGRAFIA

- D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 15. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2001.
- MOTA, M. E. da. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica. Temas psicol., Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 105-111, dez. 2005. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2005000200003&lng=pt&nrm=iso.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2014.

DISCIPLINA:
PSICOLOGIA POSITIVA E MINDFULNESS

RESUMO

A psicologia positiva é considerada um movimento (e não uma abordagem propriamente dita), que nasceu oficialmente no ano de 1998, das mãos do Dr. Martín Seligman, psicólogo norte-americano e, naquele ano, presidente da APA – American Psychological Association. Seligman é amplamente conhecido por sua teoria sobre a desesperança aprendida, e se converteu, de maneira gradual, no porta voz dessa nova corrente, que propõe potencializar as forças humanas como amortecedores diante da adversidade.

AULA 1

DEFINIÇÃO CONCEITUAL
OBJETIVOS DA PSICOLOGIA POSITIVA
PILARES DA PSICOLOGIA POSITIVA
EMOÇÕES POSITIVAS E ESTADOS MENTAIS POSITIVOS

AULA 2

VIRTUDES E FORÇAS DE CARÁTER
CONCEITO IMPORTANTES DA PSICOLOGIA POSITIVA RELACIONADOS AO FUTURO
CONCEITOS IMPORTANTES DA PP RELACIONADAS AO PASSADO
EMOÇÕES E ESTADOS MENTAIS POSITIVOS

AULA 3

APLICAÇÕES DA PSICOLOGIA POSITIVA NAS ORGANIZAÇÕES
INTERVENÇÕES POSITIVAS
PROGRAMAS EM PSICOLOGIA POSITIVA
HABILIDADES PARA SE TORNAR PSICÓLOGO POSITIVO

AULA 4

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL POSITIVO
CAPITAL PSICOLÓGICO
INVESTIGAÇÃO APRECIATIVA
LIDERANÇA POSITIVA

AULA 5

RAÍZES HISTÓRICAS
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS
FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DE MINDFULNESS
AVALIAÇÃO EM MINDFULNESS

AULA 6

CONTRIBUIÇÕES DE MINDFULNESS PARA A FELICIDADE
FUNDAMENTOS DO FUNCIONAMENTO DE MINDFULNESS
EMOÇÕES POSITIVOS EM MINDFULNESS
PROGRAMAS BASEADOS EM PP E MINDFULNESS

BIBLIOGRAFIA

- CARR, A. Psicología positiva. La ciencia de la felicidad. España: Paidós, 2007.
- CARUANA VAÑÓ, A. Aplicaciones educativas de la psicología positiva. Alicante: Hispania, 2010.
- LEITE, S. D. Formação em Psicologia Positiva Método PERMA. 2018. Material didático.

DISCIPLINA:

REDES SOCIAIS E EDUCOMUNICAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE SÃO REDES SOCIAIS
MEIOS DE COMUNICAÇÃO, GLOBALIZAÇÃO E O ADVENTO DA INTERNET
PRIMEIRAS PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS DIGITAIS
SMARTPHONES
PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS DIGITAIS ATUAIS

AULA 2

ALGORITMOS

ENGAGEMENT
MODELO DE NEGÓCIOS DAS PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS DIGITAIS
ALERTAS E NOTIFICAÇÕES
COMENTÁRIOS

AULA 3

NATIVOS DIGITAIS
A GERAÇÃO Z
PERDA DA PRIVACIDADE E O PANÓPTICO
RELAÇÃO PÚBLICO/PRIVADA
TELA OPACA

AULA 4

CREATIVIDADE
HATERS E PATRULHAMENTO
FAKE NEWS
CAPITALISMO DE VIGILÂNCIA
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

AULA 5

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
PROFESSOR DO SÉCULO XXI
PROFESSOR PRESENCIAL VS. PROFESSOR EAD
O PROFESSOR NA FÁBRICA DIFUSA
PROFESSOR PÓS-PANDEMIA

AULA 6

ALUNO DO SÉCULO XXI
DESENVOLVIMENTO DE SENSO CRÍTICO NOS JOVENS DO SÉCULO XXI
FATOS VERSUS OPINIÕES
O PROCESSO DIALÉTICO
ALUNO PÓS-PANDEMIA

DISCIPLINA:

SOCIABILIDADE E REPRODUÇÃO SOCIAL

RESUMO

Vamos trabalhar sociabilidade contida na obra A sociabilidade do homem simples, de José de Souza Martins, com base na Sociologia da vida cotidiana. O texto instigante O processo de produção e reprodução social, de Sara Granemann, e a abordagem do fim do Século XX sobre o mundo do trabalho que continua tão atual em As metamorfoses e a centralidade do trabalho hoje, do sociólogo do trabalho Ricardo Antunes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

UMA PRÁTICA COTIDIANA
SOCIABILIDADE
AS METAMORFOSES E A CENTRALIDADE DO TRABALHO HOJE
SOCIABILIDADE, TRABALHO E VIDA COTIDIANA

AULA 2

OS ESTÁGIOS PRÉ-HISTÓRICOS DE CULTURA
SOBRE A GENS
BARBÁRIE E CIVILIZAÇÃO
O PROCESSO CIVILIZATÓRIO NA VISÃO DE ENGELS

AULA 3

DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO PROFISSIONAL E DOMÉSTICO
PRECARIZAÇÃO SOCIAL E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO
O CARE E A IMIGRAÇÃO INTERNACIONAL
GLOBALIZAÇÃO E DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO

AULA 4

OS FUNDAMENTOS DO CONHECIMENTO NA VIDA COTIDIANA
A SOCIEDADE COMO REALIDADE OBJETIVA
A SOCIEDADE COMO REALIDADE SUBJETIVA
O PAPEL DO CONHECIMENTO NA CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO

AULA 5

TRABALHO E ALIENAÇÃO
O TRABALHO COMO BASE PARA UMA NOVA ONTOLOGIA
FINALIDADE E POSSIBILIDADE NA DINÂMICA DA VIDA SOCIAL
A RELAÇÃO ENTRE TELEOLOGIA E CAUSALIDADE

AULA 6

A CRISE DA FAMÍLIA PATRIARCAL
O MOVIMENTO FEMINISTA
FAMÍLIA, SEXUALIDADE E PERSONALIDADE NA CRISE DO PATRIARCALISMO
A TRANSFORMAÇÕES SOCIAL NA SOCIEDADE EM REDE

BIBLIOGRAFIA

- GRANEMANN, S. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. ABEPPS, 2006. Disponível em: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/s709726Gx6I8W29E12Si.pdf>.
- MARTINS, J. de S. A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2008, 176 p.
- SOUZA, L. O. C. de. A sociabilidade do homem simples: cotidiano e história na modernidade anômala. Revista O Social em Questão. Ano XIII, n. 24, Jul-Dez 2010, p. 189-196. Disponível em: http://osocialemquestao.ser.pucrio.br/media/osq24_desouza_13.pdf.

DISCIPLINA:

PARTICIPAÇÃO SOCIAL E MOVIMENTOS SOCIAIS

RESUMO

Nesta disciplina de Participação Social e Movimentos Sociais trataremos de diversos temas de nosso interesse, desde o conceito de Participação Social, Democracia Participativa, Movimentos Sociais, Intervenção do Estado, Interesse político e social nas ações coletivas e as liberdades individuais e coletivas, ou seja, serão aulas riquíssimas de informações! Fique atento e anote tudo que considerar importante! Diariamente, ouvimos falar sobre a importância da Participação Social, ou seja, a importância do protagonismo da sociedade civil brasileira na participação efetiva do cidadão e na consolidação da Democracia no Brasil. Primeiramente, fazemos algumas perguntas: afinal de contas, o que é Participação Social? Como foi a participação dos cidadãos na história político-social do Brasil? E o que a participação social tem a ver com a promoção da Democracia Participativa no Brasil?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEPÇÃO HISTÓRICA DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL
MOVIMENTO PELAS DIRETAS JÁ

A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE DE 1987

A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1988

AULA 2

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

OS CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

AS CONFERÊNCIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

AULA 3

O CONCEITO DE MOVIMENTO SOCIAL

TIPOLOGIAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS

ESTRATÉGIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

EXEMPLOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS

AULA 4

O PARADIGMA NORTE-AMERICANO

O PARADIGMA EUROPEU

MOVIMENTOS SOCIAIS ANTIGLOBALIZAÇÃO

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

AULA 5

HISTÓRIA DOS MOVIMENTOS SOCIAIS

MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: NA ERA DA PARTICIPAÇÃO (1979-1989)

MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL: NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO (1990-2000)

OS MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONJUNTURA SOCIAL E POLÍTICA NO SÉCULO XXI

AULA 6

MOVIMENTOS SOCIAIS URBANOS

MOVIMENTO SINDICAL

MOVIMENTOS SOCIAIS E DEMANDAS POR EDUCAÇÃO

MOVIMENTO SOCIAL AMBIENTALISTA

BIBLIOGRAFIA

- DOIMO, A. M. A vez e a voz do popular: movimentos sociais e participação política no Brasil pós-70. Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumará, 1995.
- GOHN, M. da G. Movimentos Sociais no início do século XXI: Antigos e novos atores sociais. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- NOGUEIRA, M. A. Um Estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática. São Paulo: Cortez, 2011.

DISCIPLINA:

PESQUISA SOCIAL E PROJETOS INTERVENTIVOS

RESUMO

O presente conteúdo contempla a necessidade de alunos pesquisadores no processo de aprimoramento de práticas de pesquisas sociais e na realização de projetos intervencionistas. Nesta disciplina também discutiremos assuntos que constantemente ganham visibilidade nas mídias, como a divulgação de resultados de pesquisas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A POSTURA DO PESQUISADOR

ATITUDE INVESTIGATIVA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PESQUISA QUALITATIVA E PESQUISA QUANTITATIVA
DESAFIOS PARA A PESQUISA SOCIAL

AULA 2

A EXECUÇÃO DA PESQUISA
PROCESSO DE LEITURA
TÉCNICAS DE LEITURA
MÉTODO E METODOLOGIA

AULA 3

TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – ENTREVISTA
TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – OBSERVAÇÃO
TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – PESQUISA DOCUMENTAL
TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

AULA 4

INDICADORES SOCIAIS - UTILIDADE
INDICADORES SOCIAIS - CARACTERÍSTICAS
INDICADORES SOCIAIS - CLASSIFICAÇÃO
INDICADORES - NATUREZA

AULA 5

PROJETO DE PESQUISA
ROTEIRO DO PROJETO DE PESQUISA
PROJETO DE INTERVENÇÃO
ROTEIRO PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO

AULA 6

ARTIGOS
PÔSTERS
RESUMO EXPANDIDO
NORMAS DA ABNT

BIBLIOGRAFIA

- DESLANDES, S. F. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

DISCIPLINA:

EDUCAÇÃO POPULAR COMO INSTRUMENTALIDADE DO EDUCADOR SOCIAL

RESUMO

Esta disciplina está estruturada em 6 aulas expositivas (em texto e vídeo), cujo conteúdo versa sobre os principais temas relacionados à educação popular, a saber: Educação popular no Brasil; Educação popular e os movimentos sociais; Metodologia – tema gerador; círculo de cultura; Práxis educativa; Processo de ensino e aprendizagem; Educação popular e o educador social; Prática educativa dialógica; Prática educativa do educador social; Condições objetivas e subjetivas da realidade; Intencionalidade pedagógica; Transformação da realidade; Emancipação dos indivíduos; Classe populares; Compromisso político-ideológico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES

EDUCAÇÃO POPULAR NO BRASIL – RESGATE HISTÓRICO
PAULO FREIRE – PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA
EDUCAÇÃO POPULAR E MOVIMENTOS SOCIAIS
OS MOVIMENTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR

AULA 2

O PAPEL DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS
A REDE DE EDUCAÇÃO CIDADÃ (RECID)
PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO POPULAR
SENTIDOS DA EDUCAÇÃO POPULAR
CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR

AULA 3

OPRIMIDOS VERSUS OPRESSORES
CONSCIENTIZAÇÃO
EMANCIPAÇÃO DOS INDIVÍDUOS
HUMANIZAÇÃO VERSUS DESUMANIZAÇÃO
TODAS E TODOS

AULA 4

BUSCA DO TEMA GERADOR: INVESTIGAÇÃO
PROBLEMATIZAÇÃO
SISTEMATIZAÇÃO
APREENSÃO CRÍTICA E PLANO DE AÇÃO
MÉTODO DE ALFABETIZAÇÃO: CÍRCULO DE CULTURA

AULA 5

COMPROMISSO POLÍTICO-IDEOLÓGICO
COMPROMISSO COM AS CLASSES POPULARES
COMPROMISSO COM A DEMOCRACIA E A DEFESA DE DIREITOS
COMPROMISSO COM A PRÁTICA DIALÓGICA
CONSCIÊNCIA DA INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA

AULA 6

PRÁXIS EDUCATIVA
ENSINO-APRENDIZAGEM
NÃO HÁ DOCÊNCIA SEM DISCÊNCIA
ENSINAR NÃO É TRANSFERIR CONHECIMENTO
ENSINAR É UMA ESPECIFICIDADE HUMANA

BIBLIOGRAFIA

- CAMACHO, D. Movimentos sociais: algumas discussões conceituais. In: SHERER-WARREN, I.; KRISCHKE, P. J. (Orgs.). *Uma revolução no cotidiano? Os movimentos sociais na América Latina*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- _____. Movimentos sociais na atualidade: manifestações e categorias analíticas. In: PEREIRA, D. de F. F.; PEREIRA, E. T. *Revisitando a história da Educação Popular no Brasil: em busca de um outro mundo possível*. Revista HISTEDBR, Campinas, n. 40, p. 72-89, dez. 2010. Disponível em: <https://goo.gl/sFZNL6>.
- PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Cadernos de formação: educação popular e direitos humanos*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2015. Disponível em: <https://goo.gl/6tCPCs>.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

RESUMO
A área de comportamento organizacional tem sido cada vez mais levada em conta na hora de se estudar o funcionamento de uma organização e a maneira como esta desenvolve suas estratégias de atuação no mercado. Ao demonstrar que quem faz uma organização funcionar são as pessoas e não apenas os números, esta disciplina integra conceitos de administração e de psicologia para evidenciar como as pessoas – em grupo ou individualmente – podem influenciar seus ambientes de trabalho e, por consequência, seus resultados almejados.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO ABORDAGENS DA PSICOLOGIA CAMPOS DE ATUAÇÃO E OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL NA PRÁTICA
AULA 2 O INDIVÍDUO PARA A PSICOLOGIA A IDENTIDADE A PERSONALIDADE OS SENTIDOS E A PERCEPÇÃO DO MUNDO QUE NOS CERCA SENTIMENTO E COMPORTAMENTO HUMANO
AULA 3 SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA O INDIVÍDUO MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL DIAGNÓSTICO DA INSATISFAÇÃO COM O TRABALHO DOENÇAS PROFISSIONAIS
AULA 4 OS GRUPOS EM ORGANIZAÇÕES LIDERANÇAS EM ORGANIZAÇÕES CONFLITOS ORGANIZACIONAIS GRUPOS E O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO GRUPOS E O PROCESSO DE FEEDBACK
AULA 5 O QUE É COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL? COMPORTAMENTOS VISÍVEIS E NÃO VISÍVEIS NAS ORGANIZAÇÕES CAMPOS DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL PODER E POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL
AULA 6 ADMINISTRAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CRISE ADMINISTRAR A DIVERSIDADE ORGANIZAÇÕES INTERCULTURAIS ESTÍMULO À INOVAÇÃO E MUDANÇA TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS
BIBLIOGRAFIAS

- SAMPAIO, Reis do Jader. Psicologia do trabalho em três faces. In: Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. Casa do Psicólogo, 1998. Disponível em: <https://books.google.com.br>.
- GÜNTHER, H. (2003). Como Elaborar um Questionário (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. Disponível em: www.psiambiental.net/pdf/01Questionario.pdf.
- GOULART, Barbosa Iris. Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. Casa do Psicólogo, 1998. Disponível no endereço: <https://books.google.com.br>.

DISCIPLINA:
ESTADO E POLÍTICA SOCIAL

RESUMO

O que é o Estado? Essa pergunta pode se desdobrar em várias outras, como: quando iniciou o Estado? Estado é sinônimo de governo? Estado é a mesma coisa que poder público? Qual o poder e os limites do Estado? No Brasil, precisamos distinguir o Estado com letra maiúscula, dos estados, com letra minúscula, que representam as unidades federativas, tais como Acre, Goiás, Bahia, Rio de Janeiro e Paraná. A ação profissional do Assistente Social está diretamente ligada às relações da sociedade, da população e mesmo de seu campo de trabalho com o Estado. Portanto, cabe ao Assistente Social saber responder às questões elencadas anteriormente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE É ESTADO?

TEORIAS SOBRE O ESTADO

PAPÉIS DO ESTADO

ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL X ESTADO MÍNIMO

ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL X GLOBALIZAÇÃO

AULA 2

POLÍTICA PÚBLICA ENQUANTO CAMPO DO SABER

POLÍTICA PÚBLICA ENQUANTO CAMPO ESTATAL

POLÍTICA PÚBLICA E AS RELAÇÕES ESTADO E SOCIEDADE

COMPLEXIDADE DA ANÁLISE EM POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTRUTURAS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 3

HISTÓRIA DA POLÍTICA SOCIAL: SOCIALISMO OU CAPITALISMO?

HISTÓRIA DA POLÍTICA SOCIAL: ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL

POLÍTICA SOCIAL X POLÍTICA ECONÔMICA

POLÍTICAS SOCIAIS E DIREITOS SOCIAIS NO CONTEXTO DA CIDADANIA

POLÍTICAS SOCIAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA

AULA 4

SEGURIDADE SOCIAL

POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE

POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

POLÍTICA PÚBLICA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AULA 5

O QUE SÃO POLÍTICAS PÚBLICAS INTERSETORIAIS?

POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS, PARA ALÉM DA SEGURIDADE SOCIAL

POLÍTICAS PÚBLICAS POR SEGMENTO

**POLÍTICAS AFIRMATIVAS
REDES, SISTEMAS E INTERSETORIALIDADE**

AULA 6

COMPETÊNCIAS DOS GESTORES
PRINCÍPIOS, DIRETRIZES E OBJETIVOS
ORÇAMENTO PÚBLICO E FINANCIAMENTO
SISTEMAS DE GESTÃO INFORMATIZADOS
CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: por uma teoria geral e política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GOMES, F. G. Conflito Social e Welfare State: Estado e desenvolvimento social no Brasil. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, mar./ abr. 2006. v. 40, n.2, p.201-234.
- QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e Gestão de Políticas Públicas. Curitiba: Intersaber, 2013.

DISCIPLINA:

POLÍTICAS SOCIAIS - PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESUMO

Discutir políticas sociais para pessoas com deficiência e pessoas idosas faz parte do cotidiano do assistente social nos mais variados espaços de atuação profissional, pois trata-se de uma temática que permeia todos os espaços sociais. Seja em políticas como saúde, assistência social, previdência social e educação, seja em espaços como empresas, judiciário e terceiro setor, as pessoas com deficiência e idosas estão inseridas.

Nesse sentido, conhecer esse público – sua realidade, particularidades, conceitos e legislações – é relevante para toda a sociedade, bem como para os profissionais do Serviço Social que trabalham diretamente com essas demandas e devem estar preparados para atender e facilitar o acesso à informação e direitos desse público nos mais variados espaços. Assim, o assistente social busca a compreensão das pessoas idosas e com deficiência em sua integralidade, identificando sua realidade social, cultural, econômica, política e histórica, que impacta diretamente no cotidiano das pessoas e no acesso aos bens, serviços, direitos etc. Não podemos categorizar esse público com base em apenas um viés ou uma definição unilateral, mas compreender que aspectos como os econômicos e os sociais impactam diretamente na vida dessas pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

POR QUE DISCUTIR PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA?

COMPREENDENDO A REALIDADE BRASILEIRA

CONCEITUANDO PESSOA COM DEFICIÊNCIA

CONCEITUANDO PESSOA IDOSA

CONCEITUANDO POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 2

O SUJEITO COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS

TRANSPOONDO AS BARREIRAS DO PRECONCEITO

O IMPACTO DA DEFICIÊNCIA NO COTIDIANO E RELAÇÕES SOCIAIS

PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AULA 3

A ACESSIBILIDADE
AUTONOMIA
INCLUSÃO SOCIAL
ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AULA 4

O ENVELHECIMENTO NO BRASIL
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CONCEITO DE PESSOA IDOSA
A DESIGUALDADE SOCIAL E O ENVELHECIMENTO
HISTÓRICO DE POLÍTICAS SOCIAIS DO IDOSO
PESSOA IDOSA COMO SUJEITO DE DIREITOS

AULA 5

DIREITOS HUMANOS DO IDOSO
POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO
ESTATUTO DO IDOSO
POLÍTICAS SOCIAIS E O IDOSO
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO AO IDOSO

AULA 6

DIVERSIDADE: PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA
SERVIÇO SOCIAL E A GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO IDOSO
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DE ATENDIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DO IDOSO
ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS DEMANDAS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS

BIBLIOGRAFIA

- BAMPI, L. N. da S.; GUILEM, D.; ALVES, E. D. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, n.4, Ribeirão Preto, 2010.
- LIMA, L. L.; D'ASCENZI, L. Implementação de políticas públicas: perspectivas analíticas. *Revista de Sociologia e Política*, v. 21, n. 48, 2013, p. 101-110.
- SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. *Revista Sociologias*, a. 8, n. 16, 2006.

DISCIPLINA:

GÊNERO, RAÇA E ETNIA - IDENTIDADE E CONCEITOS

RESUMO

Nesta disciplina abordaremos a concepção de gênero, raça e etnia. Trata-se de uma questão importante, já que, para melhor compreensão da inter-relação entre gênero, raça e étnica, faz-se necessário desvelar o que essas três concepções trazem em seu interior e como elas conversam entre si.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

AS DIVERSAS ABORDAGENS DO CONCEITO DE GÊNERO
A IMPORTÂNCIA DE GÊNERO NOS ESTUDOS DA TEORIA FEMINISTA
CONCEPÇÕES INICIAIS SOBRE RAÇA E ETNIA
O DEBATE RACIAL NO BRASIL

AULA 2

REGIÃO NORTE

O SUDESTE E RESISTÊNCIA DAS CULTURAS POPULARES

A CULTURA POPULAR NA REGIÃO CENTRO-OESTE

A DIVERSIDADE CULTURAL SULISTA

AULA 3

A POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL

PROCESSO DE MISCEGENAÇÃO E MESTIÇAGEM

RACIALIZAÇÃO E GÊNERO: UM DEBATE ATUAL

PANORAMA DAS DESIGUALDADES ÉTNICO-RACIAIS NO BRASIL

AULA 4

O SIGNIFICADO DO BELO

A BELEZA NO SÉCULO XX

A BELEZA NO SÉCULO XXI

A GLOBALIZAÇÃO DA BELEZA

AULA 5

DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITOS HUMANOS

COTAS

POLÍTICAS PÚBLICAS E AÇÕES AFIRMATIVAS

AULA 6

DIREITO TRABALHISTA - UMA POSSIBILIDADE DE IGUALDADE PARA AS MULHERES

AS MULHERES E AS MULTIFUNÇÕES NA SOCIEDADE

O DESEMPREGO FEMININO

ASSÉDIO À MULHER NO AMBIENTE DE TRABALHO